



IP Telecom

Relatório de Execução Orçamental

3º Trimestre

2025

ÍNDICE

1	SUMÁRIO EXECUTIVO	2
2	OBJETIVOS DE GESTÃO	3
3	ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO	13
	3.1 Rendimentos Operacionais	16
	3.2 Gastos	19
4	ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	25
5	CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA	27
6	PLANO FINANCEIRO	32
7	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	33

1 SUMÁRIO EXECUTIVO

O presente relatório reporta-se à atividade desenvolvida pela IP Telecom, S.A. (IPT) no 3.º trimestre de 2025 e visa monitorizar o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) de 2025, dando cumprimento ao previsto no Artigo 44.º, n.º 1 i) do Decreto-lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

O PAO 2025-2027 da IP TELECOM foi carregado no SISEE em 20/09/2024.

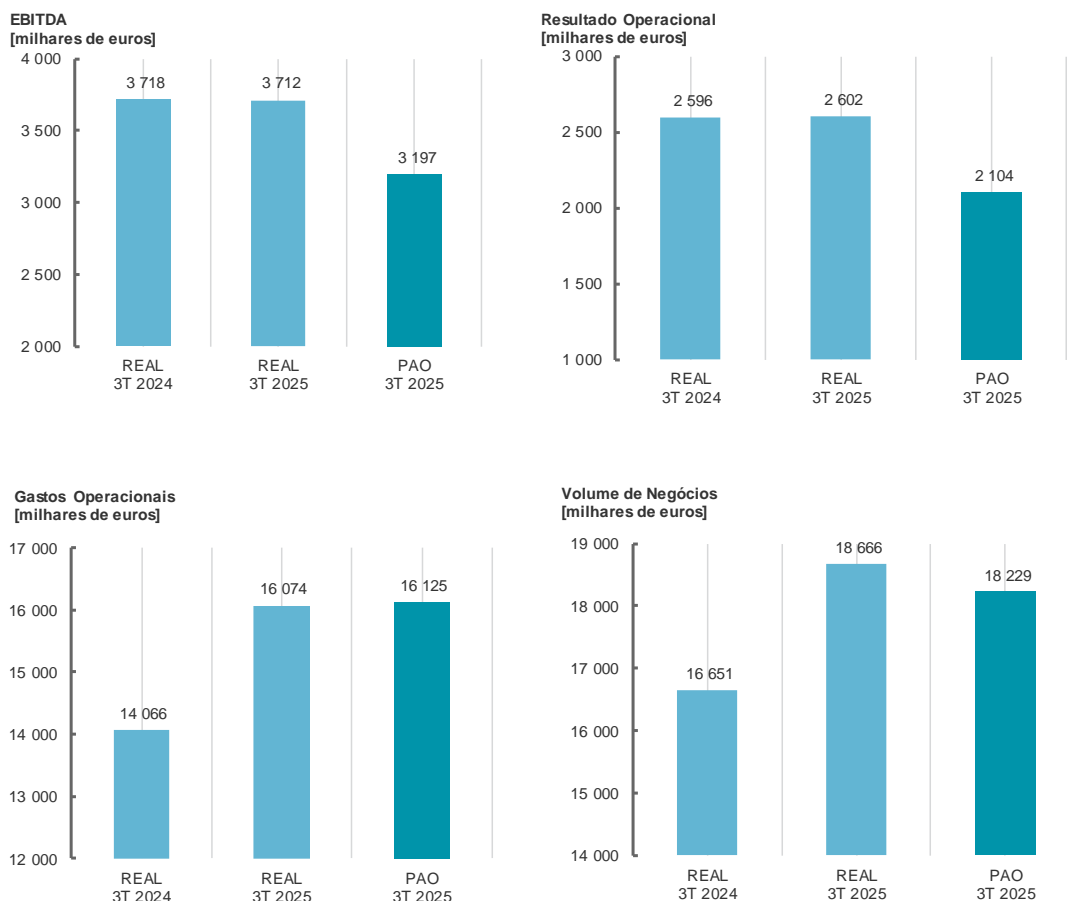
Nos termos e para o efeito do disposto no n.º 9 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de referir que o Plano de Atividades e Orçamento 2025/2027 da IP Telecom foi objeto de análise pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial (UTAM) através do relatório de análise n.º 5/2025, e, circunscrito apenas ao ano de 2025, obteve a aprovação, por Despacho conjunto de 30 de janeiro de 2025, do Senhor Secretário de Estado do Tesouro e das Finanças e do Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas.

Dos resultados alcançados pela IPT no 3.º trimestre de 2025, destaca-se:

- **Volume de Negócios (VN): 18,67 milhões de euros** – acréscimo de 12% face ao VN verificado no período homólogo (+2,02 milhões de euros), em resultado essencialmente do crescimento do negócio proveniente de *cloud* (+1,51 milhões de euros), de *housing* (+163 mil euros), de fibra ótica (+146 mil euros), de SaaS (+119 mil euros), do CTR (+101 mil euros) e do NSOC e cibersegurança (+100 mil euros), compensando a redução em dados (-153 mil euros). Face ao orçamento, o VN ficou 2% acima do previsto (+437 mil euros), devido essencialmente a um volume de negócios superior ao previsto em *cloud* (+563 mil euros), em CTR (+203 mil euros), em SaaS (+96 mil euros) e em *housing* (+80 mil euros), compensando a menor execução em dados (-215 mil euros) e em fibra ótica (-185 mil euros).
- **Gastos Operacionais: 16,07 milhões de euros** – aumento de 14% face ao verificado no período homólogo e menor execução face ao previsto em orçamento (-0,3%). Comparativamente ao período homólogo, o aumento dos gastos operacionais (+2,01 milhões de euros) deveu-se essencialmente ao acréscimo dos FSE, incluindo subcontratos (+1,24 milhões de euros), da renda de subconcessão (+574 mil euros), dos gastos com pessoal (+154 mil euros) e com CMVMC (+75 mil euros).

A menor execução dos gastos face à estimativa orçamental (-51 mil euros) deveu-se sobretudo à redução dos gastos com pessoal (-265 mil euros) e em FSE, incluindo subcontrato (-223 mil euros), contrabalançado pelo aumento da renda de subconcessão (+361 mil euros) e com CMVMC (+67 mil euros).
- **EBITDA: 3,71 milhões de euros** – ficou -0,2% aquém do registado no período homólogo (-6 mil euros) e 16% acima (+515 mil euros) do previsto em orçamento.

- **Resultado Operacional: 2,60 milhões de euros**, o que representa um acréscimo de +7 mil euros face ao período homólogo. Comparativamente ao orçamento, o resultado operacional ficou 498 mil euros acima do previsto, representando um desvio de +24%.



2 OBJETIVOS DE GESTÃO

Os objetivos de gestão na IP Telecom encontram-se enquadrados num dos objetivos estratégicos definidos no Plano Estratégico do Grupo IP – “*Rendibilização de ativos não core ou capacidade excedentária que contribuam para a valorização do serviço core*”.

No 3.º trimestre de 2025 foram definidos os seguintes objetivos/ indicadores e correspondentes metas, tendo sido alcançados os seguintes resultados:

Objetivo Estratégicos Grupo IP	Objetivos Empresa	Indicador	Meta 3T 2025	Real 3T 2025	Desvio valor	Desvio %
Rendibilizar ativos não core ou capacidade excedentária que contribuam para a valorização do serviço core	Maximizar receitas IP Telecom (M€) extra-grupo	Receitas de IP Telecom (M€) extra-grupo	16,63	16,82	0,19	1%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e qualidade de serviço	Nível de Cumprimento dos SLAs (%)	99,00%	96,35%	-2,65%	-3%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e qualidade de serviço	Nível de disponibilidade (%)	99,990%	99,968%	-0,022%	-0,022%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e de criação de valor para o acionista	Eficiência Operacional (%)	55,53%	51,97%	-3,56%	-6%
		Margem de contribuição residual (M€)	7,81	8,67	0,86	11%
	Assegurar elevados níveis de eficiência e qualidade de serviço	Satisfação do Cliente - Inquérito anual aos clientes (%)	95%	98%	3%	3%
	Execução do Projeto ANEL CAM	Grau de Execução do Projeto ANEL CAM (%)	90%	100%	10%	11%

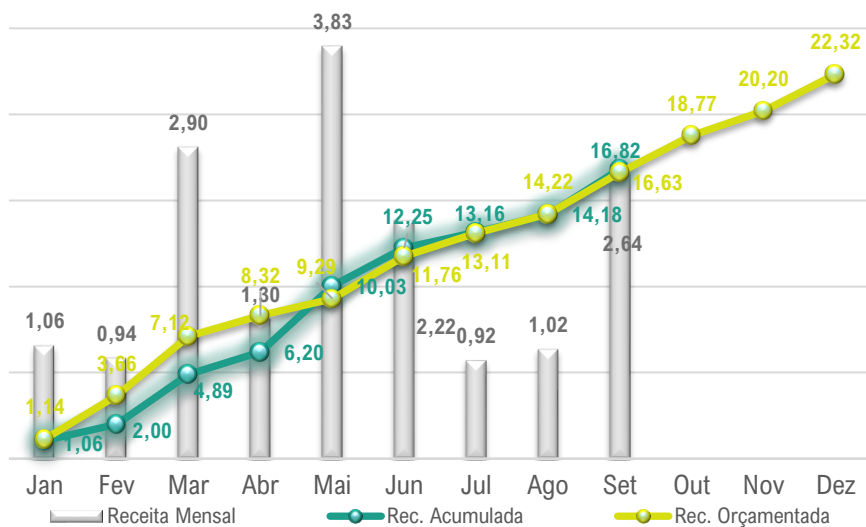
1. Receitas extra-grupo da IPT

Total de receitas no 3.º trimestre de 2025: 16,82 milhões de euros - desvio de +1% (+0,19 milhões de euros) face ao previsto, em resultado de +1,40 milhões de euros na área dos *datacenters* e +34 mil euros no negócio de CTR, compensando a redução de -1,24 milhões de euros no negócio de telecomunicações:

Área de Negócio	Receita		Δ homóloga		PAO set/25	Δ PAO	
	set/24	set/25	%	Abs		%	Abs
Telecomunicações	6,70	7,02	5%	0,31	8,26	-15%	-1,24
CTR	4,66	4,79	3%	0,13	4,76	1%	0,03
<i>Datacenters</i>	2,02	5,01	148%	2,99	3,62	39%	1,40
TOTAL	13,39	16,82	26%	3,44	16,63	1%	0,19

Comparativamente ao período homólogo, verificou-se um aumento de 3,44 milhões de euros, devido a +2,99 milhões de euros na área dos *datacenters*, +314 mil euros no negócio das telecomunicações e +130 mil euros no negócio de CTR.

Execução Mensal e Acumulada



2. Nível de cumprimento dos SLAs

Até ao 3.º trimestre de 2025, os SLAs por tipo de serviço apresentaram os seguintes valores mensais:

Serviço	Apuramento SLA	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25
IPT Cloud	Resposta	100,00%	100,00%	95,24%	68,42%	100,00%	95,45%	100,00%	100,00%	100,00%
Cabos FO	Reposição	91,30%	97,67%	100,00%	93,33%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Transmissão	Reposição	100,00%	100,00%	100,00%	70,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Dados	Reposição	87,50%	100,00%	100,00%	90,91%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Voz	Reposição	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Média mensal		96,97%	99,06%	98,90%	82,12%	100,00%	99,07%	100,00%	100,00%	100,00%

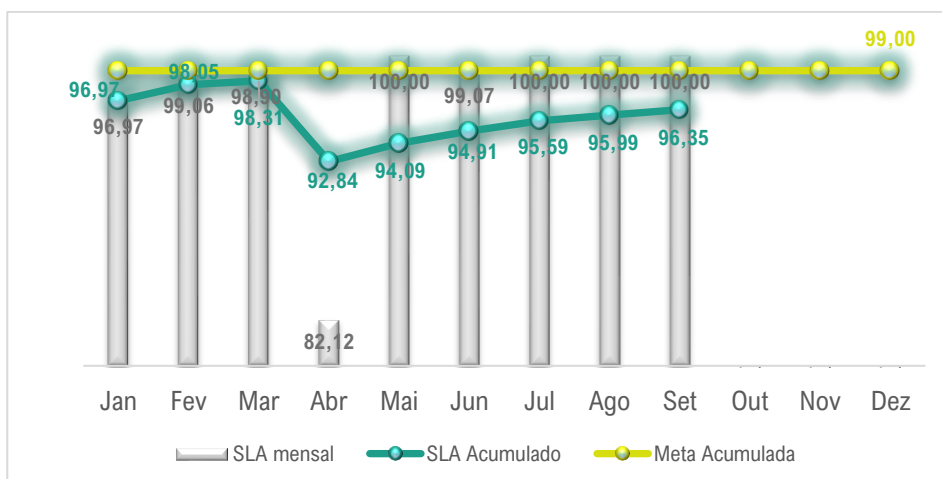
Em termos acumulados, até ao 3.º trimestre de 2025, o n.º de incidentes por área de negócio foram os seguintes, apresentando um nível de cumprimento dos SLA de 96,35%:

Incidentes por Áreas de Negócio	Total Incidentes Abertos jan - set	Incidentes que cumprem SLA jan - set	Incidentes que não cumprem SLA jan - set	% Cumprimento SLA
IPT Cloud	304	284	20	93,42%
Cabos FO	268	263	5	98,13%
Transmissão	55	49	6	89,09%
Dados	49	47	2	95,92%
Voz	229	229	0	100,00%
Total	905	872	33	96,35%

Incidentes por Áreas de negócio	Incidentes que não cumpriram SLA								
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set
IPT Cloud	0	0	1	18	0	1	0	0	0
Cabos FO	2	1	0	2	0	0	0	0	0
Transmissão	0	0	0	6	0	0	0	0	0
Dados	1	0	0	1	0	0	0	0	0
Voz	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	3	1	1	27	0	1	0	0	0

Dos 27 incidentes registados em abril, 25 resultaram da falha de energia elétrica na Península Ibérica no dia 28 de abril, pelo que excluindo o efeito do apagão, o valor do indicador acumulado a junho seria de 99,09% (com 878 incidentes abertos, dos quais 8 com incumprimento de SLA).

Execução Mensal e Acumulada



3. Disponibilidade

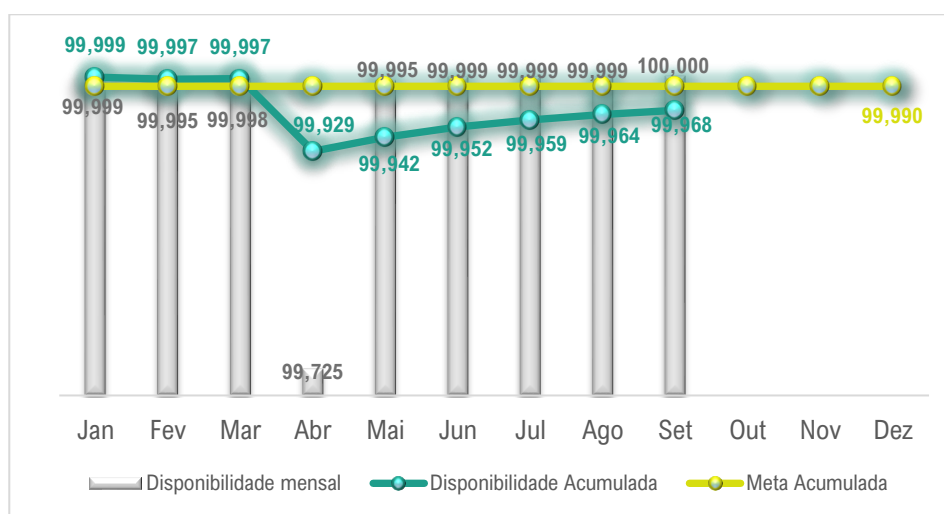
A disponibilidade é calculada com base nos incidentes abertos pelos clientes, exceto no serviço *cloud*, que é retirada da plataforma Fortimonitor através das instâncias de DNS, relay mail e vcloud.

Até ao 3.º trimestre de 2025, a Disponibilidade apresentou um valor de 99,968%, com um desvio de -0,022 p.p. face à meta estabelecida (99,990%):

Disponibilidade	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	Média Acumulada
<i>IPT Cloud</i>	99,998%	100,000%	99,999%	99,169%	99,981%	100,000%	99,999%	100,000%	100,000%	99,905%
Cabos FO	99,996%	99,993%	99,994%	99,989%	99,996%	99,995%	99,998%	99,995%	99,999%	99,995%
Transmissão	100,000%	99,981%	99,997%	99,470%	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%	99,939%
Dados	99,999%	100,000%	100,000%	99,999%	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%	100,000%
Voz	100,000%	100,000%	99,999%	99,999%	100,000%	99,998%	99,999%	99,999%	99,999%	99,999%
Média Disponibilidade	99,999%	99,995%	99,998%	99,725%	99,995%	99,999%	99,999%	99,999%	100,000%	99,968%

Verificou-se uma disponibilidade da infraestrutura inferior ao valor da meta estabelecida no mês de abril, em resultado essencialmente da falha de energia elétrica ocorrida na Península Ibérica no dia 28 de abril, cujo impacto no serviço de *cloud* já se encontra refletido no valor da disponibilidade, por ser medido através do Fortimonitor, sendo contudo os valores da disponibilidade de voz, dados e transmissão garantidamente inferiores ao apurados, por estes serem calculados através do n.º de incidentes abertos pelos clientes.

Execução Mensal e Acumulada



4. Eficiência Operacional

Rácio de Eficiência Operacional = (CMVMC + FSE + Gastos com Pessoal) / Volume de Negócios

Objetivo Anual: 54,38%

A **Eficiência Operacional** foi de **51,97%** até setembro de 2025, o que corresponde a um desvio de 3,55 p.p. abaixo da meta estabelecida (55,53%), devido aos gastos operacionais apurados

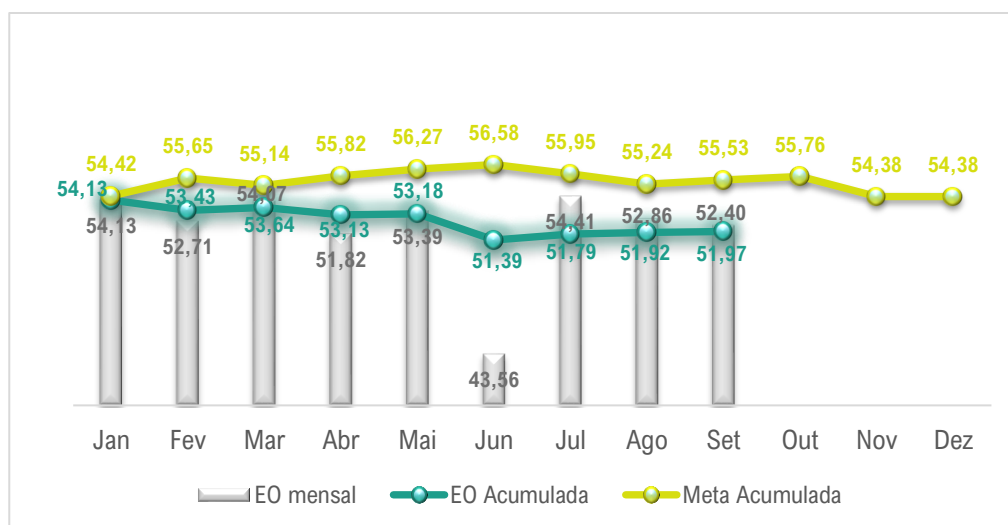
no âmbito da eficiência operacional terem ficado 4% abaixo do orçamentado e o Volume de Negócios ter ficado 2% acima do previsto:

Tipologia	Execução set/25	PAO set/25	Desvio	
			Valor	%
1 - CMVMC	209 669	142 200	67 469	47%
2 - FSE	6 623 645	6 846 818	-223 173	-3%
3 - Gastos com Pessoal	2 868 288	3 132 994	-264 706	-8%
4 - Total Gastos (1+2+3)	9 701 601	10 122 012	-420 411	-4%
5 - Volume de Negócios	18 665 902	18 228 983	436 919	2%
Eficiência Operacional (4/5)	51,97	55,53	-3,55	-6%

Principais justificações perante as variações face ao orçamento:

- **CMVMC (+67 mil euros):** Devido essencialmente à compra de equipamentos de suporte às apps ferroviárias para revenda à IP/DAT no âmbito do contrato n.º 10019803 – concurso público nacional;
- **FSE (-223 mil euros):** Devido essencialmente a -383 mil euros em subcontratos (-304 mil euros em serviços de interligação, -193 mil euros em manutenção/reparação de FO, -112 mil euros em manutenção/reparação de CTR e +287 mil euros em tecnologias de informação) e +160 mil euros nos outros FSE (+160 mil euros em trabalhos especializados, +92 mil euros em conservação e reparação e -60 mil euros em licenças de *software*);
- **Gastos com Pessoal (-265 mil euros):** Devido essencialmente a menos colaboradores (média de 83 efetivos nos primeiros 9 meses de 2025 face a 89 previstos em orçamento);
- **Volume de Negócios (+437 mil euros):** Devido essencialmente a um volume de negócios superior ao previsto em *cloud* (+563 mil euros), em CTR (+203 mil euros), em SaaS (+96 mil euros) e em *housing* (+80 mil euros), compensando a menor execução em dados (-215 mil euros) e em fibra ótica (-185 mil euros).

Execução Mensal e Acumulada



5. Margem de Contribuição Residual (MCR)

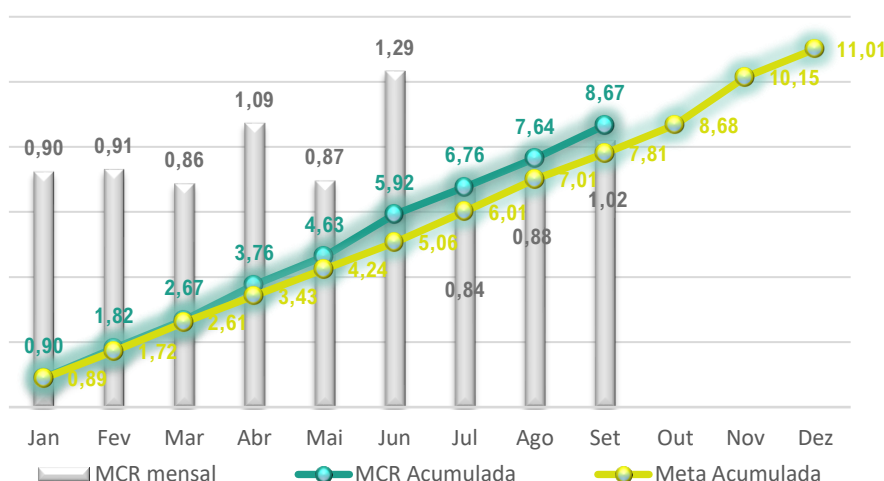
Objetivo Anual: 11,01 milhões de euros

A **MCR** ascendeu a **8,67 milhões de euros** até ao 3.º trimestre de 2025, ficando 11% acima do valor estimado (+860 mil euros), devido à maior execução dos rendimentos (+437 mil euros) e à redução dos gastos incluídos no cálculo da MCR (-423 mil euros) face ao previsto em orçamento:

Tipologia	Execução set/25	PAO set/25	Desvio	
			Valor	%
Volume de Negócios	18 665 902	18 228 983	436 919	2%
Rendimentos	18 665 902	18 228 983	436 919	2%
CMVMC	209 669	142 200	67 469	47%
FSE - Subcontratos	3 124 268	3 507 024	-382 756	-11%
FSE	3 499 377	3 339 794	159 583	5%
Gastos de Pessoal	2 868 288	3 132 994	-264 706	-8%
Outros Gastos e Perdas	72 183	75 260	-3 077	-4%
Gastos	9 773 785	10 197 272	-423 487	-4%
Custo do Capital (3% do Capital Social)	225 000	225 000	0	0%
Margem Contribuição Residual	8 667 117	7 806 711	860 406	11%

- **Rendimentos:** Execução (18,67 milhões de euros) foi superior em 437 mil euros ao estimado (18,23 milhões de euros), devido essencialmente a um volume de negócios superior ao previsto em *cloud* (+563 mil euros), em CTR (+203 mil euros), em SaaS (+96 mil euros) e em *housing* (+80 mil euros), compensando a menor execução em dados (-215 mil euros) e em fibra ótica (-185 mil euros);
- **Gastos** (incluídos no apuramento da Margem de Contribuição Residual): Execução (9,77 milhões de euros) inferior em 423 mil euros ao orçamentado (10,20 milhões de euros), devido essencialmente à menor execução dos Gastos com Pessoal (-265 mil euros) e dos FSE, incluindo subcontratos (-223 mil euros), compensando o aumento nos gastos com CMVMC (+67 mil euros).

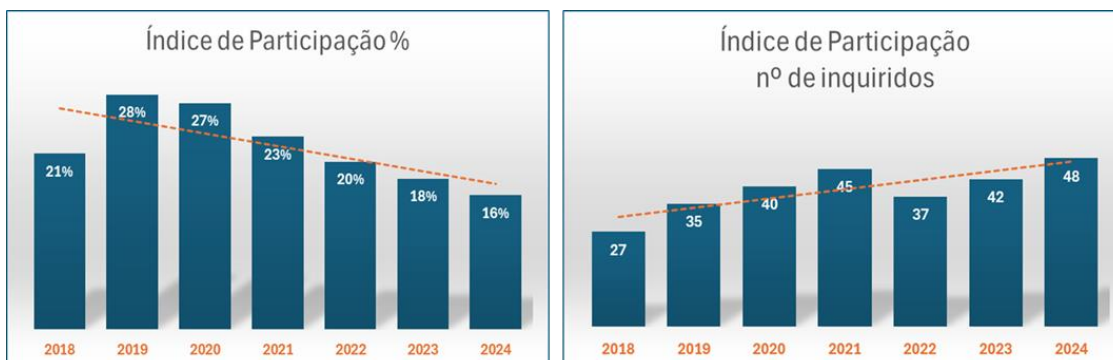
Execução Mensal e Acumulada



6. Satisfação do Cliente

Meta de 95% (% de clientes em que a avaliação à IPT é excelente, muito boa ou boa), tendo por base a realização de um inquérito anual aos clientes.

No decurso do 1.º trimestre de 2025, foram enviados 293 inquéritos a clientes para avaliação dos serviços prestados pela IPT em 2024, tendo sido obtidas 48 respostas o que representa uma taxa global de participação de 16%.



Resultado do inquérito realizado:



7. Execução do Projeto ANEL CAM

Fórmula de cálculo para apuramento do grau de execução do projeto Anel CAM:

$$[0,65 \times (1-P) + 0,35 \times E] \times 100$$

Prazo (P): Desvio do prazo global executado em relação ao prazo global planeado;

Entregáveis (E): n.º de Entregáveis aprovados / n.º de Entregáveis a aprovar, no período.

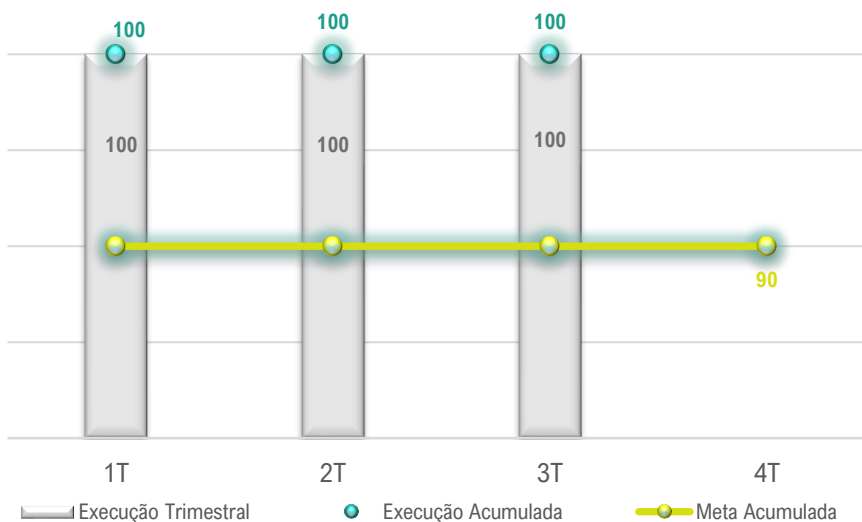
Resultado: 100%

- Meta 1º semestre: envio para a Tutela da Minuta da RCM para o projeto Anel CAM e para a RCM do Contrato de Subconcessão. -> Executado.
- Meta 2º Semestre (dez-25): Celebração do Contrato de Subconcessão no ano de 2025.

100%

3T 25

Execução Trimestral e Acumulada



3 ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO

Até ao 3.º trimestre de 2025, o Resultado Operacional atingiu 2,60 milhões de euros, refletindo um ligeiro acréscimo de +7 mil euros face ao período homólogo.

Comparativamente com o orçamento, o Resultado Operacional ficou 24% acima do previsto (+498 mil euros), conforme se apresenta no quadro seguinte:

unidade: euros

Demonstração do Rendimento Integral	REAL 3T 2024	REAL 3T 2025	PAO 3T 2025	Desvio Orç.	%
Vendas e serviços prestados	16 650 643	18 665 902	18 228 983	436 919	2%
Outros rendimentos e ganhos	11 010	10 070		10 070	
Total Rendimentos Operacionais	16 661 653	18 675 971	18 228 983	446 988	2%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	135 162	209 669	142 200	67 469	47%
FSE - Subcontratos	2 234 852	3 124 268	3 507 024	-382 756	-11%
FSE (excluindo subcontratos)	3 147 607	3 499 377	3 339 794	159 583	5%
Gastos com o pessoal	2 714 611	2 868 288	3 132 994	-264 706	-8%
Depreciações e amortizações	1 122 423	1 109 614	1 093 315	16 299	1%
Imparidades	-3 143	-5 291		-5 291	
Provisões					
Renda de Subconcessão	4 621 066	5 195 427	4 834 243	361 184	7%
Outros gastos e perdas	93 484	72 183	75 260	-3 077	-4%
Total Gastos Operacionais	14 066 061	16 073 535	16 124 830	-51 295	-0,3%
Resultado Operacional	2 595 592	2 602 436	2 104 153	498 284	24%
Perdas Financeiras	27 713	20 333	21 597	-1 264	-6%
Rendimentos Financeiros	276	445		445	
Resultado Antes de Impostos	2 568 156	2 582 548	2 082 556	499 992	24%
EBITDA	3 718 015	3 712 050	3 197 468	514 582	16%
CMVMC + FSE + Pessoal	8 232 231	9 701 601	10 122 012	-420 411	-4%
Peso Gastos Operacionais no Volume Negócios	49,44%	51,97%	55,53%	-4%	-6%
Deslocações + Alojamentos + Ajudas Custo	13 299	10 467	14 882	-4 414	-30%
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	27 082	4 144	72 500	-68 356	-94%
Frota Automóvel *	344 418	332 731	377 891	-45 160	-12%
Resultado Líquido	1 945 032	2 055 607	1 520 020	535 587	35%

* Total de gastos deduzindo os rendimentos

O Volume de Negócios (VN) ficou 2% acima do estimado no PAO 2025/2027 (+437 mil euros), devido essencialmente a um volume de negócios superior ao previsto em *cloud* (+563 mil euros), em CTR (+203 mil euros), em SaaS (+96 mil euros) e em *housing* (+80 mil euros), compensando a menor execução em dados (-215 mil euros) e em fibra ótica (-185 mil euros). Comparativamente ao período homólogo, o VN registou um aumento de 12% (+2,02 milhões

de euros), em resultado essencialmente do crescimento do negócio proveniente de *cloud* (+1,51 milhões de euros), de *housing* (+163 mil euros), de fibra ótica (+146 mil euros), de SaaS (+119 mil euros), do CTR (+101 mil euros) e do NSOC e cibersegurança (+100 mil euros), compensando a redução em dados (-153 mil euros).

Os Gastos Operacionais registaram um aumento de 14% (+2,01 milhões de euros) face ao período homólogo. As principais alterações nas componentes de gastos registaram-se em:

- (i) Aumento de 55% (+75 mil euros) do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (CMVMC) devido à compra de equipamentos de suporte às apps ferroviárias para revenda à IP/DAT no âmbito do contrato n.º 10019803 – concurso público nacional;
- (ii) Aumento de 40% em subcontratos (+889 mil euros) devido essencialmente a + 939 mil euros em tecnologias de informação, + 63 mil euros em infraestruturas e -118 mil euros em manutenção/ reparação de CTR;
- (iii) Aumento de 11% nos fornecimentos e serviços externos, excluindo subcontratos (+ 352 mil euros), devido essencialmente a +344 mil euros em trabalhos especializados, +108 mil euros em eletricidade, -46 mil euros em licenças de *software* e -43 mil euros em conservação e reparação.
- (iv) Aumento de 6% dos gastos com pessoal (+154 mil euros) devido essencialmente a acréscimos salariais resultantes das progressões, promoções e demais valorizações previstas no ACT da empresa e da atualização das tabelas salariais;
- (v) Diminuição de 1% nos gastos com depreciações e amortizações (-13 mil euros) devido aos maiores investimentos realizados nos últimos anos terem prazos longos de amortização (Fibra Ótica e Salas Técnicas de Telecomunicações);
- (vi) Acréscimo de 12% da renda de subconcessão a pagar à IP (+574 mil euros), em resultado do VN obtido fora do Grupo IP ter aumentado 16% (+1,80 milhões de euros), com destaque para o crescimento de 97% do VN da *cloud* (+1,26 milhões de euros);
- (vii) Redução de 23% em outros gastos e perdas (-21 mil euros), em resultado essencialmente de -33 mil euros em encargos resultantes da não recuperação de IVA em notas de crédito e -7 mil euros no pagamento de uma indemnização no âmbito do CTR, encargos pontuais realizados em 2024, e +25 mil euros com a adesão ao QIC – Quantum Innovation Center.

Comparativamente com o orçamento, os Gastos Operacionais ficaram 0,3% abaixo do previsto (-51 mil euros), em resultado essencialmente da menor execução dos gastos com pessoal (-265 mil euros) e em FSE, incluindo subcontratos (-223 mil euros), compensando o aumento da renda de subconcessão (+361 mil euros) e do CMVMC (+67 mil euros).

De salientar que cerca de 91% dos Gastos Operacionais da empresa se centram em 3 categorias - **Fornecimentos e Serviços Externos, incluindo subcontratos (41%), Renda de Subconcessão (32%) e Gastos com Pessoal (18%).**

3.1 Rendimentos Operacionais

Ao nível dos Rendimentos, a IPT apresenta a sua estrutura do Volume de Negócios (VN) em 8 grandes tipos de produtos e serviços:

- Fibra Ótica (FO);
- Canal Técnico Rodoviário (CTR);
- *Datacenters (Housing, Cloud e SaaS)*;
- Dados;
- Transmissão;
- Aluguer de Espaços;
- Voz;
- NSOC e Cibersegurança.

Em termos globais, o Volume de Negócios obtido até ao 3.º trimestre de 2025 registou um aumento de +2,02 milhões de euros face ao período homólogo, correspondendo a um acréscimo de 12%, devido fundamentalmente ao crescimento do negócio proveniente de *cloud* (+1,51 milhões de euros), de *housing* (+163 mil euros), de fibra ótica (+146 mil euros), de SaaS (+119 mil euros), do CTR (+101 mil euros) e do NSOC e cibersegurança (+100 mil euros), compensando a redução em dados (-153 mil euros).

Comparando com o orçamento, o Volume de Negócios ficou 2% acima do previsto (+437 mil euros), devido essencialmente a um volume de negócios superior ao previsto em *cloud* (+563 mil euros), em CTR (+203 mil euros), em SaaS (+96 mil euros) e em *housing* (+80 mil euros), compensando a menor execução em dados (-215 mil euros) e em fibra ótica (-185 mil euros).

unidade: euros

Volume de Negócios TOTAL	Real 3T 2024	Real 3T 2025	PAO 3T 2025	Desvio Orç.	%
S02 Voz	178 683	188 692	205 246	-16 554	-8%
S03 Dados	963 063	810 486	1 025 602	-215 117	-21%
S04 Fibra Ótica	8 459 806	8 606 173	8 791 453	-185 280	-2%
S05 Transmissão	400 059	424 393	489 650	-65 258	-13%
S06 Aluguer de Espaços	315 722	309 738	299 663	10 075	3%
S14 Canal Técnico Rodoviário	3 289 552	3 390 970	3 187 500	203 470	6%
S15 <i>Housing</i>	494 255	657 513	577 442	80 071	14%
S16 <i>IPT Cloud</i>	2 102 762	3 612 042	3 049 086	562 956	18%
S17 SaaS	193 166	312 570	216 909	95 661	44%
S18 NSOC e Cibersegurança	253 575	353 325	386 430	-33 105	-9%
Total	16 650 643	18 665 902	18 228 983	436 919	2%

Em termos de áreas de negócio, os rendimentos da IP Telecom dividem-se em quatro grupos, sendo que as infraestruturas representaram cerca de 66% do total do volume de negócios até ao 3.º trimestre de 2025:

unidade: euros

Áreas de Negócios	Real 3T 2024	Real 3T 2025	PAO 3T 2025	Desvio Orç.	%
Infraestruturas	12 065 081	12 306 881	12 278 617	28 264	0,2%
<i>Datacenters</i>	2 790 183	4 582 125	3 843 438	738 688	19%
Telecomunicações	1 541 804	1 423 570	1 720 499	-296 929	-17%
NSOC e Cibersegurança	253 575	353 325	386 430	-33 105	-9%
Total	16 650 643	18 665 902	18 228 983	436 919	2%

De referir que 72% do volume de negócios registado até ao 3.º trimestre de 2025 foi obtido fora do Grupo IP, tendo o restante 28% sido obtido dentro do Grupo IP.

Relativamente ao volume de negócios obtido fora do Grupo IP, os rendimentos dividem-se conforme o seguinte quadro:

unidade: euros

Volume de Negócios Mercado	Real 3T 2024	Real 3T 2025	PAO 3T 2025	Desvio Orç.	%
S02 Voz	22 313	19 594	28 648	-9 054	-32%
S03 Dados	592 713	535 671	638 287	-102 617	-16%
S04 Fibra Ótica	4 950 364	5 096 731	5 282 011	-185 280	-4%
S05 Transmissão	400 059	424 393	489 650	-65 258	-13%
S06 Aluguer de Espaços	315 722	309 738	299 663	10 075	3%
S14 Canal Técnico Rodoviário	3 289 552	3 390 970	3 187 500	203 470	6%
S15 <i>Housing</i>	494 255	657 513	577 442	80 071	14%
S16 <i>IPT Cloud</i>	1 308 197	2 572 415	2 253 268	319 147	14%
S17 SaaS	192 564	309 861	214 200	95 661	45%
S18 NSOC e Cibersegurança		45 075	67 200	-22 125	-33%
Total	11 565 740	13 361 960	13 037 871	324 090	2%

O Volume de Negócios obtido junto do Mercado até ao 3.º trimestre de 2025 apresentou um desvio de +2% face ao previsto em orçamento (+324 mil euros), devido essencialmente à execução superior ao previsto nos negócios de *cloud* (+319 mil euros), de CTR (+203 mil euros), de SaaS (+96 mil euros) e de *housing* (+80 mil euros), compensando uma execução inferior ao previsto em fibra ótica (-185 mil euros) e em dados (-103 mil euros).

Face ao período homólogo, verificou-se um crescimento de 16% no Volume de Negócios obtido junto do Mercado (+1,80 milhões de euros), devido essencialmente ao crescimento dos negócios provenientes de *cloud* (+1,26 milhões de euros), de *housing* (+163 mil euros), de fibra ótica (+146 mil euros), de SaaS (+117 mil euros) e de CTR (+101 mil euros).

Relativamente ao Grupo IP, os rendimentos dividem-se conforme o seguinte quadro:

Volume de Negócios Grupo IP	Real 3T 2024	Real 3T 2025	PAO 3T 2025	Desvio Orç.	%
Infraestruturas de Portugal	5 084 903	5 303 941	5 191 112	112 829	2%
Fibra Ótica	3 509 443	3 509 443	3 509 443	0	
<i>IPT Cloud</i>	794 565	1 039 626	795 818	243 809	31%
NSOC e Cibersegurança	253 575	308 250	319 230	-10 980	-3%
Dados	370 350	274 815	387 315	-112 500	-29%
Voz	156 369	169 098	176 598	-7 500	-4%
SaaS	602	2 709	2 709	0	
Total Grupo IP	5 084 903	5 303 941	5 191 112	112 829	2%

O Volume de Negócios obtido junto do Grupo IP até ao 3.º trimestre de 2025 apresentou uma execução 2% acima do previsto em orçamento (+113 mil euros), devido a ter sido realizado 141 mil euros na venda de equipamentos de suporte às apps rodoviárias no âmbito do concurso público lançado pela IP/DAT com o n.º 10019803, estando orçamento um valor de 28,5 mil euros até setembro de 2025 para contratos pontuais. Em termos de família de produtos, as maiores variações verificaram-se na componente de *cloud* (+244 mil euros), que compensou a redução de dados (-113 mil euros).

Face ao período homólogo, o Volume de Negócios obtido no Grupo IP registou um aumento de 4% (+219 mil euros), em resultado do (i) aumento de 78 mil euros no contrato de prestação de serviços de tecnologias de informação e comunicações (impacto de +13 mil euros em voz, -96 mil euros em dados, +104 mil euros em *cloud*, +2 mil euros em SaaS e +55 mil euros no NSOC e Cibersegurança) e da (ii) concretização da venda de equipamentos de suporte às apps rodoviárias (S16 – IPT Cloud) por 141 mil euros à IP/DAT no âmbito do concurso público n.º 10019803.

3.2 Gastos Operacionais

3.2.1 Materiais e subcontratos

Até ao 3.º trimestre de 2025, o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas ascendeu a 210 mil euros, traduzindo-se num aumento de +47% face ao previsto em orçamento (+67 mil euros) e de +55% face ao período homólogo (+75 mil euros).

Este aumento resulta essencialmente da compra de equipamentos de suporte às apps ferroviárias para revenda à IP/DAT no âmbito do contrato n.º 10019803 – concurso público nacional.

unidade: euros

Materiais	REAL 3T 2024	REAL 3T 2025	PAO 3T 2025	Desvio Orç.	%
Materiais	135 162	209 669	142 200	67 469	47%
Total	135 162	209 669	142 200	67 469	47%

Os gastos com a subcontratação no 3.º trimestre de 2025 registaram um crescimento de 40% face ao período homólogo (+889 mil euros), tendo ficado 11% abaixo dos gastos previstos em orçamento (-383 mil euros).

unidade: euros

Subcontratos	REAL 3T 2024	REAL 3T 2025	PAO 3T 2025	Desvio Orç.	%
Comunicações	5 009	5 296	8 127	-2 831	-35%
Aluguer de Circuitos Interligação	990	990	990	0	0%
Serviços de Interligação	165	39 646	343 750	-304 104	-88%
Portabilidade - Quotização	5 234	6 040	5 435	605	11%
Conectividade Internet IP	50 854	48 840	51 493	-2 653	-5%
Aluguer de Circuitos Dados	107 096	101 377	108 991	-7 614	-7%
Infra-estruturas	126 809	189 639	216 215	-26 576	-12%
Aluguer de Circuitos Transmissão	11 230	11 100	12 350	-1 250	-10%
Manutenção/Reparação FO	601 926	580 206	773 703	-193 497	-25%
Co-location CH	41 023	28 124	39 498	-11 374	-29%
Aluguer Espaços	189 302	197 413	206 339	-8 926	-4%
Sist.Tecn.Informação	924 394	1 863 268	1 576 138	287 130	18%
Manutenção/Reparação CTR	170 820	52 331	163 996	-111 665	-68%
Total	2 234 852	3 124 268	3 507 024	-382 756	-11%

Em comparação com o período homólogo, o crescimento dos gastos com subcontratos (+889 mil euros) deveu-se essencialmente:

- ao aumento dos encargos com tecnologias de informação (+939 mil euros), em resultado de +821 mil euros para gestão, administração e suporte a sistemas e aplicações 24h/7d para um cliente do setor público, +58 mil euros no licenciamento *Veeam Cloud*, +23 mil euros no licenciamento SIEM - *Security Information and Event Management* e -72 mil euros no serviço de VSPP – *VMWare Service Provider Program*;
- e ao acréscimo dos encargos com infraestruturas (+63 mil euros), em resultado essencialmente de +19 mil euros no acesso extranet ORAC – Lisboa (o acesso de 2024 foi contabilizado em out/24), +15 mil euros na transferência de Unidade *Close Control* do CPD (Centro de Processamento de Dados) de Lisboa para o CPD do Porto, +14 mil euros na aquisição de equipamento, instalação e suporte por 3 anos para um cliente e +14 mil euros na entrada redundante de fibra ótica na Equinix;
- contrabalançado pela redução dos encargos com manutenção/ reparação de CTR (-118 mil euros) devido ao registo da execução de menos trabalhos no âmbito do subcontrato anual para trabalhos em CTR.

Face ao orçamento, a menor execução verificada (-11%, correspondendo a -383 mil euros) deveu-se essencialmente:

- à menor execução dos encargos com serviços de interligação (-304 mil euros) devido a -304 mil euros com a execução de empreitadas de interligações de fibra ótica para um cliente;
- à menor execução dos encargos com manutenção/ reparação de fibra ótica (-193 mil euros) em resultado de -156 mil euros no subcontrato anual para trabalhos de telecomunicações, -54 mil euros no subcontrato para suporte à atividade do T-EO (ficou contemplado em orçamento a elaboração de 1 adicional para a contratação de +2 recursos humanos) e + 17 mil euros no subcontrato efetuado por 4 meses de suporte à atividade do FSS;
- à menor execução com manutenção/ reparação de CTR (-112 mil euros) devido ao registo da execução de menos trabalhos no âmbito do subcontrato anual para trabalhos em CTR face ao orçamentado;
- compensando o aumento dos encargos com tecnologias de informação (+287 mil euros) em resultado essencialmente de +402 mil euros para gestão, administração e suporte a sistemas e aplicações 24h/7d para um cliente e -82 mil euros de serviços da VMWare – VSPP.

3.2.2 Fornecimentos e Serviços Externos (excluindo subcontratos)

Até ao 3.º trimestre de 2025, os gastos com Fornecimentos e Serviços Externos (FSE), excluindo subcontratos, foram 11% superiores aos registados no período homólogo (+352 mil euros), devido essencialmente ao aumento dos encargos com trabalhos especializados (+344 mil euros) e com eletricidade (+108 mil euros) e com a diminuição dos encargos com licenças de *software* (-46 mil euros) e com conservação e reparação (-43 mil euros).

As maiores variações homólogas deveram-se a:

- **Trabalhos Especializados** (+344 mil euros)

O aumento dos trabalhos especializados face ao período homólogo resultou essencialmente de +141 mil euros com o protocolo de serviços informáticos com a IP, +111 mil euros com o contrato de *pay as you grow* de *storage* e *computing*, +92 mil euros do contrato de *pay as you grow* para infraestruturas de *backup*, +32 mil euros nos serviços de monitorização e atendimento de ocorrências para o NSOC e -62 mil euros com a prestação de serviços para jBilling e recurso externo;

- **Eletricidade** (+108 mil euros)

Devido a +82 mil euros com os custos da energia do CPD (Centro de Processamento de Dados) do Porto e das salas técnicas (devido à revisão com a IP, com efeito desde abril de 2024, dos encargos com a eletricidade do CPD do Porto, passando de 4,2 mil euros/mês para 19,9 mil euros/mês) e a +25 mil euros no CPD de Viseu;

- **Licenças de Software** (-46 mil euros)

Em resultado essencialmente de -42 mil euros com software Pentera e -22 mil euros com o suporte do licenciamento cluster NETAPP, este último contabilizado em conservação e reparação, e +15 mil euros na aquisição de solução para sensibilização em cibersegurança;

- **Conservação e Reparação** (-43 mil euros)

Em resultado essencialmente de -75 mil euros no suporte de infraestrutura de *storage* e *backup* DELL e +50 mil euros no suporte e licenciamento cluster NAS NETAPP Lisboa e Porto.

Face ao contemplado em orçamento, os FSE apresentam um desvio de +5% (+160 mil euros), conforme revela o quadro seguinte:

unidade: euros

Fornecimentos e Serviços Externos	REAL 3T 2024	REAL 3T 2025	PAO 3T 2025	Desvio Orç.	%
Trabalhos Especializados	1 284 898	1 628 614	1 468 871	159 743	11%
Conservação e Reparação	621 410	577 963	486 005	91 958	19%
Eletricidade	292 806	401 244	376 015	25 229	7%
Rendas de Edifícios	255 790	262 566	271 232	-8 666	-3%
Combustíveis	125 466	126 336	151 250	-24 914	-16%
Portagens	47 956	44 819	58 293	-13 474	-23%
Licenças Software	264 525	218 026	278 165	-60 139	-22%
Deslocações e Estadas	8 868	3 633	9 559	-5 925	-62%
Ferramentas Utensílios Desgaste Rápido	33 445	21 465	37 650	-16 185	-43%
Higiene e Conforto	117 551	116 408	116 288	120	0,1%
Comunicações	2 968	6 170	4 660	1 511	32%
Outros FSE's	91 924	92 134	81 808	10 327	13%
Total	3 147 607	3 499 377	3 339 794	159 583	5%

As maiores variações face ao orçamento, que justificaram o desvio de +160 mil euros, verificaram-se em:

- **Trabalhos Especializados** (+160 mil euros)

Devido essencialmente a +141 mil euros com o protocolo de serviços informáticos da IP e +38 mil euros com o contrato de *pay as you grow* de *storage* e *computing*;

- **Conservação e Reparação** (+92 mil euros)

Devido essencialmente a +81 mil euros no suporte de infraestrutura de *storage* e *backup* DELL (realizado 103 mil euros versus um valor orçamentado de 22,5 mil euros);

- **Eletricidade** (+25 mil euros)

Devido aos gastos contabilizados relativamente à energia do CPD de Viseu (17,2 mil euros/mês) terem sido superiores aos valores orçamentados (14,5 mil euros/mês);

3.2.3 Gastos com Pessoal

Na elaboração do orçamento para o triénio 2025-2027, no que respeita à rubrica de Gastos com Pessoal, foram assumidos os mesmos pressupostos assumidos para o Grupo IP, e considerando um efetivo de 89 colaboradores em 2025, idêntico à previsão para final de 2024 aquando da elaboração do orçamento.

Contudo, devido à dificuldade de recrutamento e fixação de colaboradores em determinadas atividades *core* da empresa, a IPT ainda não atingiu o n.º de colaboradores aprovado.

Deste modo, a IP Telecom apresentou um efetivo médio de 83 colaboradores até ao 3.º trimestre de 2025, inferior ao efetivo médio do período homólogo (84 colaboradores).

Os gastos com pessoal até ao 3.º trimestre de 2025 registaram um crescimento de 6% (+154 mil euros) face ao período homólogo, em resultado dos acréscimos salariais resultantes das progressões, promoções e demais valorizações previstas no ACT da empresa e da atualização das tabelas salariais, bem como do aumento de encargos com o seguro de saúde do Grupo IP.

Comparativamente ao orçamento, denota-se um desvio de -8% (-265 mil euros), em resultado essencialmente de um efetivo menor face ao previsto (média de 83 colaboradores até ao 3.º trimestre de 2025 face a 89 previstos em orçamento), conforme revela o quadro abaixo:

unidade: euros					
Gastos com Pessoal	REAL 3T 2024	REAL 3T 2025	PAO 3T 2025	Desvio Orç.	%
Remunerações base	1 752 528	1 840 131	2 003 550	-163 419	-8%
Remunerações adicionais	429 100	446 023	478 553	-32 529	-7%
Encargos sobre remunerações	488 029	510 099	555 870	-45 771	-8%
Rescisões					
Formação	1 100	4 068	17 077	-13 010	-76%
Outros Gastos com Pessoal	43 855	67 968	77 945	-9 977	-13%
Total	2 714 611	2 868 288	3 132 994	-264 706	-8%
N.º de colaboradores (efetivo médio)	84	85	89	-4	-4%
N.º de colaboradores (efetivo no final do período)	84	83	89	-6	-7%

3.2.4 Outros Gastos Operacionais

Nos restantes gastos, a maior componente é a renda de subconcessão, a qual ao abrigo do Contrato de Subconcessão formalizado em 18/05/2016 entre a IP e a IP Telecom, estabelece uma remuneração à IP correspondente a 30% do Volume de Negócios (VN) obtido com outras entidades, que não o Grupo IP, sendo que, no que respeita ao Canal Técnico Rodoviário a remuneração ascende a 65% do VN.

O aumento da renda de subconcessão até ao 3.º trimestre de 2025 face ao período homólogo (+12%, correspondente a +574 mil euros) é resultante do VN obtido fora do Grupo IP ter registado um aumento de 16% (+1,80 milhões de euros), com destaque para o crescimento do negócio proveniente de *cloud* (+1,26 milhões de euros).

Comparativamente ao orçamento, verifica-se igualmente um aumento da renda de subconcessão (+7%, correspondente a +361 mil euros) em resultado do VN obtido fora do Grupo IP ter registado um crescimento face ao previsto.

Os outros gastos resultam genericamente de encargos com taxas, quotizações, donativos, despesas bancárias e indemnizações, sendo que os encargos registados até ao 3.º trimestre de 2025 foram inferiores em 23% (-21 mil euros) aos registados no período homólogo devido essencialmente a -33 mil euros em encargos resultantes da não recuperação de IVA em notas de crédito e -7 mil euros no pagamento de uma indemnização no âmbito do CTR a uma empresa de viação, encargos pontuais realizados em 2024, e +25 mil euros com a adesão ao QIC - Quantum Innovation Center.

unidade: euros

Outros Gastos Operacionais	REAL 3T 2024	REAL 3T 2025	PAO 3T 2025	Desvio Orç.	%
Renda de Subconcessão	4 621 066	5 195 427	4 834 243	361 184	7%
Outros gastos e perdas	93 484	72 183	75 260	-3 077	-4%
Total	4 714 549	5 267 611	4 909 503	358 107	7%

4 ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

O Plano de Investimentos da IP Telecom para 2025 (3,84 milhões de euros) representa um acréscimo de 10% (+351 mil euros) face ao volume de investimento de 2024 (3,49 milhões de euros).

Os maiores investimentos previstos para 2025 são:

- 1,5 milhões de euros para a reformulação das *facilities* e ampliação do *datacenter* de Lisboa, num investimento global de 1,93 milhões de euros, estando 427 mil euros previstos para 2026;
- 549 mil euros para a renovação de cabos de fibra ótica:
 - L. Beira Baixa: Entroncamento - Mouriscas A - 530 mil euros (80% em 2025 e 20% em 2026);
 - L. Norte: Braço de Prata – Oriente – 125 mil euros em 2025;
- 360 mil euros para as *facilities* do *datacenter* do Porto:
 - Projeto de ampliação do CPD do Porto e salas de encravamento – 200 mil euros (20% em 2024 e 80% em 2025);
 - Reformulação hidráulica CPD do Porto e instalação de *chiller* suplementar – 200 mil euros em 2025;
- 333 mil euros para a construção de duas novas salas técnicas de telecomunicações para suporte ao negócio de fibra ótica.

Execução até ao 3.º trimestre de 2025

unidade: euros

Investimento	REAL 3T 2024	REAL 3T 2025	PAO 3T 2025	Desvio Orç.	%
Total Investimento	1 837 467	825 420	2 951 728	-2 126 308	-72%
Taxa Execução		28%			

O montante realizado até ao 3.º trimestre de 2025 (825 mil euros) ficou aquém do planeado em 2,13 milhões de euros, tendo a taxa de execução do investimento se cifrado em 28%. O investimento realizado foi o seguinte:

		em euros	
Ordem	Designação	set/25	
		Executado	PAO
1000000394	L. Norte - Braço de Prata - Oriente	0	125 000
1000000399	L. Beira Baixa - Entroncamento - Mouriscas A	0	106 000
1000000066	Instalação de cabos ópticos via ORAC	31 311	59 250
1000000389	Inst.FO PN-Poceir,Setúb-Pinheiro e Coina	54 021	0
1000000358	FO Linha de Leixões	9 963	0
1000000369	Cabos Submarinos – Anel CAM	51 203	97 500
1000000029	Equipamentos de teste e medida	37 896	22 500
1000000378	Salas Técnicas	267 817	178 000
1000000239	NAS Celerra para DR	69 887	25 000
1000000312	HW/SW para novos serviços a clientes	2 160	15 000
1000000238	HW e SW de segurança	0	120 000
1000000344	Sistema monitorização dados/logs/serviço	43 320	30 709
1000000138	Equip. de Voz (Term.,Servid,ATAs,Placas)	0	136 000
1000000205	CPD Viseu	28 575	0
1000000370	CPD Porto_Facilities	0	240 000
1000000359	CPD Lisboa - Reformulação Facilities	44 784	1 500 000
1000000349	Equipamentos de Telecomunicações Móveis	14 576	0
1000000398	Geradores/ Sistemas Alimentação para STT	158 529	0
	Outros	11 380	296 769
Total Investimento		825 420	2 951 728

5 CUMPRIMENTO DAS ORIENTAÇÕES DE REFERÊNCIA

Na elaboração do PAO 2025/2027 da IP Telecom e respetivas projeções financeiras foram tidas em consideração as instruções para elaboração dos planos de atividade e orçamento para 2025/2027, incluindo o plano de investimentos, das empresas públicas, reclassificadas e não reclassificadas, do Setor Empresarial do Estado (SEE), com exclusão das entidades públicas empresariais do SNS.

A proposta de PAO anual e plurianual contemplou medidas de otimização de desempenho, visando maximizar o resultado operacional, tendo em conta as seguintes referências:

- i) **Eficiência Operacional** – garantir para o triénio 2025-2027 que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (Eficiência Operacional) seja igual ou inferior ao verificado no ano anterior;
- ii) **Otimização de gastos** – Os gastos operacionais (CMVMC + FSE + Gastos com Pessoal) devem ser iguais ou inferiores ao valor registado ou estimado para o ano anterior, corrigido com a taxa de inflação prevista. O acréscimo dos Gastos Operacionais apenas pode ocorrer em situações excecionais, devidamente fundamentadas e sustentadas em análise custo-benefício, e acompanhadas da demonstração da efetiva cobertura orçamental, mediante autorização do membro do Governo responsável pela área das finanças, em sede de aprovação da proposta de PAO da empresa;
- iii) **Recrutamento de Pessoal** – O recrutamento que implique aumento da despesa de pessoal ou aumento do número efetivo de trabalhadores deve ser devidamente fundamentado;
- iv) **Frota Automóvel** – As empresas do SEE apenas podem adquirir ou locar veículos para a frota operacional que se mostrem imprescindíveis à atividade da empresa e veículos não operacionais mediante a apresentação, quanto a estes últimos, de uma análise custo benefício. A fundamentação da necessidade, assim como os respetivos gastos devem ser pormenorizados e expressamente identificados na proposta de PAO.

A monitorização relativa ao 3.º trimestre de 2025 segue no quadro seguinte:

unidade: euros

Gastos	3T 2025		3T 2024	3T 2025/ PAO 3T 2025		3T 2025/ 3T 2024	
	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
(1) CMVMC	209 669	142 200	135 162	67 469	47%	74 507	55%
(2) FSE	6 623 645	6 846 818	5 382 459	-223 173	-3%	1 241 186	23%
(3) Gastos com o pessoal	2 868 288	3 132 994	2 714 611	-264 706	-8%	153 677	6%
(4) Impactos decorrentes de obrigações legais	0	0	0	0	-	0	-
(5) Gastos operacionais para efeitos de comparabilidade da eficiência operacional = (1)+(2)+(3)-(4)	9 701 601	10 122 012	8 232 231	-420 411	-4%	1 469 370	18%
(6) Volume de Negócios (VN)	18 665 902	18 228 983	16 650 643	436 919	2%	2 015 258	12%
(7) Indemnizações Compensatórias (conforme Contrato Serv. Público)	0	0	0	0	-	0	-
(8) Impacto na receita decorrente de obrigações legais	0	0	0	0	-	0	-
(9) Volume de negócios para efeitos de comparabilidade (6+7-8)	18 665 902	18 228 983	16 650 643	436 919	2%	2 015 258	12%
(10) Peso Gastos / VN = (5) / (9)	51,97%	55,53%	49,44%	-3,55%	-6%	2,53%	5%
i. Gastos com deslocações e alojamento	3 633	9 559	8 868	-5 925	-62%	-5 235	-59%
ii. Gastos com ajudas de custo	6 834	5 323	4 431	1 511	28%	2 403	54%
iii. Gastos associados à frota automóvel ^{a)}	332 731	377 891	344 418	-45 160	-12%	-11 687	-3%
iv. Gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria	4 144	72 500	27 082	-68 356	-94%	-22 937	-85%
(11) Total = (i) + (ii) + (iii) + (iv)	347 343	465 273	384 798	-117 930	-25%	-37 456	-10%

a) Os gastos associados à frota automóvel incluem: rendas/depreciações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos. Aos gastos totais foram deduzidos os rendimentos.

A. Eficiência Operacional

O rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios no 3.º trimestre de 2025 (51,97%) apresentou uma deterioração face ao período homólogo (49,44%), em resultado do aumento do volume de negócios (acréscimo de 12%, o que corresponde a +2,02 milhões de euros) não ter sido percentualmente superior ao aumento dos gastos operacionais para efeitos de apuramento da eficiência operacional (crescimento de 18%, o que corresponde a +1,47 milhões de euros). De referir que o aumento dos gastos operacionais está centrado fundamentalmente no crescimento dos FSE, incluindo subcontratos (+1,24 milhões de euros) devido essencialmente a +939 mil euros em subcontratos de tecnologias de informação e +344 mil euros em trabalhos especializados.

Face ao orçamento, o valor do rácio encontra-se abaixo do previsto, uma vez que os gastos operacionais para efeitos de apuramento da eficiência operacional registaram uma redução de -4% (-420 mil euros), tendo o volume de negócios ficado acima do esperado em 2% (+437 mil euros), pelo que este princípio financeiro de referência foi cumprido.

B. Gastos Operacionais

No que respeita ao conjunto dos encargos com CMVMC, FSE e Gastos com Pessoal, de referir que os gastos até ao 3.º trimestre de 2025 foram superiores aos registados no período homólogo (+1,47 milhões de euros) e inferiores aos previstos em orçamento (-420 mil euros), conforme revela o quadro abaixo:

Gastos	3T 2025		3T 2024	3T 2025/ PAO 3T 2025		3T 2025/ 3T 2024	
	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
(1) CMVMC	209 669	142 200	135 162	67 469	47%	74 507	55%
(2) FSE	6 623 645	6 846 818	5 382 459	-223 173	-3%	1 241 186	23%
(3) Gastos com o pessoal	2 868 288	3 132 994	2 714 611	-264 706	-8%	153 677	6%
(4) Impactos decorrentes de obrigações legais	0	0	0	0	-	0	-
(5) Gastos operacionais para efeitos de comparabilidade da eficiência operacional = (1)+(2)+(3)-(4)	9 701 601	10 122 012	8 232 231	-420 411	-4%	1 469 370	18%

O aumento dos gastos operacionais face ao período homólogo resulta fundamentalmente do crescimento dos FSE (+1,24 milhões de euros) devido essencialmente a:

- +939 mil euros em subcontratos de tecnologias de informação (+821 mil euros para gestão, administração e suporte a sistemas e aplicações 24h/7d para um cliente, +58 mil euros no licenciamento Veeam Cloud, +23 mil euros no licenciamento SIEM – *Security Information and Event Management* e -72 mil euros no serviço de VSPP – *VMWare Service Provider Program*);
- +344 mil euros em trabalhos especializados (+141 mil euros com o protocolo de serviços informáticos com a IP, +111 mil euros com o contrato de *pay as you grow* de *storage* e *computing*, +92 mil euros do contrato de *pay as you grow* para infraestruturas de *backup*, +32 mil euros nos serviços de monitorização e atendimento de ocorrências para o NSOC e -62 mil euros com a prestação de serviços para jBilling e recurso externo);

A menor execução dos gastos operacionais face ao previsto em orçamento (-420 mil euros) resulta da redução dos gastos com pessoal (-265 mil euros) em consequência de um efetivo menor face ao previsto (média de 83 colaboradores até ao 3.º trimestre de 2025 face a 89 previstos em orçamento) e da redução dos FSE (-223 mil euros), compensando o aumento dos gastos com CMVMC (+67 mil euros).

A redução dos FSE (-223 mil euros) deveu-se essencialmente a -383 mil euros em subcontratos (-304 mil euros em serviços de interligação, -193 mil euros em manutenção/reparação de FO, -112 mil euros em manutenção/reparação de CTR e +287 mil euros em tecnologias de informação) e +160 mil euros nos outros FSE (+160 mil euros

em trabalhos especializados, +92 mil euros em conservação e reparação e -60 mil euros em licenças de software).

O aumento dos gastos com CMVMC (+67 mil euros) resulta essencialmente da compra de equipamentos de suporte às apps ferroviárias para revenda à IP/DAT no âmbito do contrato n.º 10019803 – concurso público nacional.

C. Pessoal

Na elaboração do orçamento para o triénio 2025-2027, no que respeita à rubrica de Gastos com Pessoal, foram assumidos os mesmos pressupostos assumidos para o Grupo IP, e considerando um efetivo de 89 colaboradores em 2025, idêntico à previsão para final de 2024 aquando da elaboração do orçamento.

Contudo, devido à dificuldade de recrutamento e fixação de colaboradores em determinadas atividades core da empresa, a IPT ainda não atingiu o n.º de colaboradores aprovado.

Deste modo, a IP Telecom apresentou um efetivo médio de 83 colaboradores até ao 3.º trimestre de 2025, inferior ao efetivo médio do período homólogo (84 colaboradores).

Os gastos com pessoal até ao 3.º trimestre de 2025 registaram um crescimento de 6% (+154 mil euros) face ao período homólogo, em resultado dos acréscimos salariais resultantes das progressões, promoções e demais valorizações previstas no ACT da empresa e da atualização das tabelas salariais, bem como do aumento de encargos com o seguro de saúde do Grupo IP.

Comparativamente ao orçamento, denota-se um desvio de -8% (-265 mil euros), em resultado essencialmente de um efetivo menor face ao previsto (média de 83 colaboradores até ao 3.º trimestre de 2025 face a 89 previstos em orçamento), conforme revela o quadro abaixo:

unidade: euros

Gastos	3T 2025		3T 2024	3T 2025/ PAO 3T 2025		3T 2025/ 3T 2024	
	execução	previsão	execução	valor	%	valor	%
Gastos com o pessoal sem indemnizações	2 868 288	3 132 994	2 714 611	-264 706	-8%	153 677	6%
N.º colaboradores (efetivo médio)	85	89	84	-4	-4%	1	1%
N.º colaboradores (efetivo no final do período)	83	89	84	-6	-7%	-1	-1%

D. Frota Automóvel

No quadro seguinte consta a evolução dos encargos com a frota automóvel, onde se destaca, face ao período homólogo (-3%, correspondendo a -11,7 mil euros), a redução dos juros e a diminuição dos encargos com manutenção.

Comparativamente ao orçamento, verifica-se uma execução inferior ao previsto com a frota automóvel (-12%, correspondendo a -45 mil euros), em resultado de menores encargos com combustíveis e com portagens, conforme revela o quadro seguinte:

unidade: euros

Frota Automóvel	3T 2025		3T 2024	3T 2025/ PAO 3T 2025		3T 2025/ 3T 2024	
	execução	previsão		valor	%	valor	%
Rendas/Alugueres de viaturas	1 085			1 085		1 085	
Depreciações	117 601	124 786	117 601	-7 185	-6%	0	0%
Combustível	126 336	151 250	125 466	-24 914	-16%	869	1%
Portagens	44 819	58 293	47 956	-13 474	-23%	-3 137	-7%
Manutenção	4 292	3 510	8 878	782	22%	-4 586	-52%
Seguros	14 314	13 949	16 938	366	3%	-2 624	-15%
Outros Gastos	11 350	4 506	10 733	6 843	152%	617	6%
Juros <i>Leasing</i>	20 333	21 597	27 677	-1 264	-6%	-7 344	-27%
Subtotal Gastos (1)	340 130	377 891	355 248	-37 762	-10%	-15 119	-4%
Reneg. Planos Viaturas			5 855		-	-5 855	-100%
Outros Rendimentos	7 399		4 976	7 399	-	2 423	49%
Subtotal Rendimentos (2)	7 399		10 830	7 399	-	-3 432	-32%
Total (1) - (2)	332 731	377 891	344 418	-45 160	-12%	-11 687	-3%
N.º de viaturas	39	39	37		0%	2	5%

De referir ainda que, no âmbito da aprovação do PAO 2025/2027, a IPT obteve autorização para a aquisição de mais duas viaturas operacionais em regime AOV, fixando o total da sua frota automóvel em 39 viaturas.

E. ENDIVIDAMENTO – A IP Telecom não tem dívida financeira, nem se prevê que venha a ter.

6 PLANO FINANCEIRO

Os fluxos financeiros da IP Telecom até ao 3.º trimestre de 2025 apresentam-se no quadro seguinte:

Descrição	3T 2025		3T 2025/ PAO 3T 2025	
	Execução	Previsão	Valor	%
1. Cash Flow Operacional (a-b)	5 769 324	4 390 080	1 379 244	31%
Recebimentos Operacionais (a)	22 360 951	22 994 215	-633 264	-3%
Grupo IP	5 506 077	6 373 571	-867 494	-14%
Mercado	16 823 435	16 620 644	202 791	1%
Outros	31 439	0	31 439	-
Pagamentos Operacionais (b)	16 591 626	18 604 135	-2 012 509	-11%
Fornecedores	6 468 358	7 313 117	-844 759	-12%
Grupo IP	820 055	936 212	-116 157	-12%
Pessoal	2 702 388	3 134 952	-432 564	-14%
Outros (IVA e outros pagamentos)	6 600 825	7 219 854	-619 029	-9%
2. Cash Flow de Investimento (c-d)	-3 348 438	-4 027 294	678 856	17%
Recebimentos Investimento (c)	0	0	0	-
Comparticipações Comunitárias	0	0	0	-
Pagamentos Investimento (d)	3 348 438	4 027 294	-678 856	-17%
Investimento	1 848 438	3 527 294	-1 678 856	-48%
Dividendos	1 500 000	500 000	1 000 000	200%
3. Cash Flow Financeiro (e-f)	-20 229	-21 597	1 368	6%
Recebimentos Investimento (e)	334	0	334	-
Recebimentos de Juros e Similares	334	0	334	-
Pagamentos Investimento (f)	20 563	21 597	-1 034	-5%
Locação financeira AOV (IFRS 16)	20 563	21 597	-1 034	-5%
Cash Flow Total (1+2+3)	2 400 657	341 189	2 059 468	604%

O *cash flow* total até ao 3.º trimestre de 2025 ascendeu a 2,4 milhões de euros, representando um desvio de +2,1 milhões de euros face ao previsto em orçamento, devido a +1,4 milhões de euros no *cash flow* operacional e a +679 mil euros no *cash flow* de investimento.

7 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

unidade: euros

Ativo	Execução 3T 2025	Execução 3T 2024	PAO 3T 2025
Não correntes			
Ativos fixos tangíveis	13 802 796	12 964 714	15 950 212
Ativos intangíveis	258 058	45 840	239 210
Diferimentos e outros	218 945	202 053	409 751
	14 279 800	13 212 607	16 599 173
Correntes			
Inventários	293 086	387 344	321 729
Clientes	7 437 464	7 794 910	7 633 922
Estado e outros entes públicos	117 211	-	-
Outras contas a receber	1 226 914	1 187 854	2 924 044
Acréscimos e diferimentos	3 969 798	3 675 541	606 224
Caixa e equivalentes de caixa	6 994 235	5 621 633	1 477 403
	20 038 708	18 667 282	12 963 321
Total do Activo	34 318 508	31 879 890	29 562 494
Capital Próprio e Passivo	Execução 3T 2025	Execução 3T 2024	PAO 3T 2025
Capital Próprio			
Capital	10 000 000	10 000 000	10 000 000
Reservas	2 000 000	2 000 000	2 000 000
Resultados Acumulados	5 495 203	4 312 318	5 774 164
	17 495 203	16 312 318	17 774 164
Resultado líquido	2 055 607	1 945 032	1 520 020
Total do Capital Próprio	19 550 811	18 257 351	19 294 185
Passivo			
Não correntes			
Provisões	15 719	54 031	54 031
Outras contas a pagar	-	-	255 589
Diferimentos	-	-	1 630 778
	15 719	54 031	1 940 398
Correntes			
Fornecedores	4 714 752	2 480 878	1 658 376
Estado e outros entes públicos	188 714	465 943	342 172
Financiamentos	-	-	-
Acionistas	845 278	861 112	525 862
Outras contas a pagar	585 084	2 201 228	2 920 736
Acréscimo e diferimentos	8 418 150	7 559 346	2 880 765
	14 751 978	13 568 508	8 327 911
Total do Passivo	14 767 697	13 622 539	10 268 310
Total do Capital Próprio e do Passivo	34 318 508	31 879 890	29 562 494

unidade: euros

Rubricas	Execução 3T 2025	Execução 3T 2024	PAO 3T 2025	Δ Homóloga	
				Valor	%
Vendas e prestações de serviços	18 665 902	16 650 643	18 228 983	2 015 258	12%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(209 669)	(135 162)	(142 200)	-74 507	55%
Fornecimentos e serviços externos	(6 623 645)	(5 382 459)	(6 846 818)	-1 241 186	23%
Gastos com pessoal	(2 868 288)	(2 714 611)	(3 132 994)	-153 677	6%
Imparidades (perdas/ reversões)	5 291	3 143	-	2 148	68%
Provisões (aumentos/ reduções)	-	-	-	0	0%
Outros rendimentos e ganhos	10 070	11 010	-	-940	-9%
Outros gastos e perdas	(5 267 611)	(4 714 549)	(4 909 503)	-553 061	12%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3 712 050	3 718 015	3 197 468	-5 965	-0,2%
Gastos com depreciações e de amortizações	(1 109 614)	(1 122 423)	(1 093 315)	12 809	-1%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2 602 436	2 595 592	2 104 153	6 844	0,3%
Gastos/ Rendimentos financeiros	(19 888)	(27 437)	(21 597)	7 548	-28%
Resultado antes de impostos	2 582 548	2 568 156	2 082 556	14 392	1%
Imposto do exercício	(526 941)	(623 123)	(562 536)	96 182	-15%
Resultado líquido do exercício	2 055 607	1 945 032	1 520 020	110 575	6%

Lisboa, 20 de novembro de 2025

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,

Presidente Miguel Jorge de Campos Cruz

Vogal Carlos Alberto João Fernandes

IP Telecom, SA

Rua José da Costa Pedreira, 11
1769-023 LISBOA

+(351) 211 026 000
info@iptelecom.pt
iptelecom.pt

Capital Social - 10 000 000,00 €
NIF - 505 065 630

